

FONTE: PREFEITURA DE LONDRINA Jovens e Adolescentes - 07/10/2010 Projeto ViraVida começa a ser implantado em Londrina

A parceria foi assinada pelo presidente do Conselho Nacional do Sesi, Jair Meneguelli, o prefeito Barbosa Neto e o diretor do Sesi-Pr, José Antonio Fares

[Imagem](#)



Jair Meneguelli e o prefeito Barbosa Neto assinam a parceria, junto com o diretor do Sesi-PR, José Antonio Fares (Foto: Josué de Carvalho)

Depois da capital, Curitiba, e de Foz do Iguaçu, Londrina é o terceiro município do Paraná e também a terceira cidade do Sul do Brasil a aderir ao Projeto ViraVida, de enfrentamento à exploração sexual de jovens e adolescentes. A parceria entre o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi), que desenvolve o projeto, e a Prefeitura de Londrina foi assinada durante solenidade nesta terça-feira (5/10).

Durante o evento, autoridades locais, representantes do Sistema S regional, sindicalistas e empresários, entre outros, parabenizaram a iniciativa e destacaram a importância de

implementar o ViraVida na cidade.

O presidente do Conselho Nacional do Sesi e criador do Projeto, Jair Meneguelli, afirmou em seu discurso que é preciso unir a rede de enfrentamento contra a exploração e o abuso sexual de crianças e adolescentes com sociedade, governo e empresariado para combater, de forma eficaz, o que ele chamou de rede de interesses que retira e viola os direitos de meninos e meninas.

"Precisamos acreditar nesses jovens e dar a eles oportunidade para que consigam virar suas vidas. Londrina aceitou este desafio de trabalhar sobre um tema ainda tão velado no Brasil. Vamos devolver o brilho aos olhos e o sorriso a esses jovens que são vítimas de exploração sexual comercial", lembrou Meneguelli.

O prefeito de Londrina, Barbosa Neto, assegurou que a cidade ganha bastante com a implementação do Projeto ViraVida. Para ele, o enfrentamento a este crime é responsabilidade de toda a sociedade. "Essa luta é de todos nós. Não é só nas praias do Nordeste que isso acontece. Essas vítimas precisam de nós, pois perderam o futuro. Mas, com esse projeto tenho certeza que vamos resgatar vidas", afirmou.

Por sua vez, o Diretor-superintendente do Sesi Paraná, José Antônio Fares, ressaltou que o desenvolvimento da sociedade só é possível se houver responsabilidade social. E ele aproveitou a ocasião para convocar os empresários a atuarem solidariamente, recebendo em suas empresas os alunos do ViraVida.

De acordo com Jaqueline Micali, Secretária de Assistência Social de Londrina, 35 adolescentes já estão preparados para participar do ViraVida. Assim como nos outros 8 Estados onde o Projeto já foi implementado, os cursos oferecidos no Paraná refletem a demanda de trabalho do mercado local. A ideia é que os profissionais formados pelo projeto preencham as vagas que atualmente não são contempladas por falta de qualificação.

Finalizando a solenidade de lançamento do ViraVida, a socióloga e professora Glória Diógenes fez uma palestra sobre o fenômeno da exploração sexual de adolescentes no Brasil. Após apresentar uma retrospectiva de como o tema começou a entrar na agenda pública do País, ela afirmou que o grande diferencial do projeto ViraVida é que ele tem começo, meio e

fim. Isso porque, segundo ela, além de resgatar e depois oferecer atendimento social, pedagógico e profissional, a iniciativa proporciona uma ótima alternativa de vida - a inserção no mercado de trabalho.

Segundo a coordenação regional do ViraVida, a expectativa é que até o final de outubro, os alunos comecem a freqüentar os cursos de formação do Projeto em Londrina.

O ViraVida já existe no Ceará, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Distrito Federal, Piauí, Bahia, Paraíba. E em fase de implantação no Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro.